

3 2 9 CARACTERÍSTICAS DA RECORRÊNCIA DE BÓCIO PÓS-TIREOIDECTOMIA: ESTUDO PRELIMINAR.

Zelaangyitz T, ZelMDQVitz F, &enro S, ii!J!, Azeyedo "• 6rqss JI. (Serviço de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

A frequência e os fatores associados ao crescimento da tireóide pós-tireoidectomia (pós-lx) não são bem determinados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência e características de pacientes com recorrência pós-Tx. Foram estudados 85 pacientes com idade média de 49,8 ± 13,7 anos de idade acompanhados por 1-40 anos pós-Tx. Nove pacientes apresentaram recorrência à palpitação e/ou ecografia: volume residual) 2011 e/ou presença de novos nódulos. Este grupo não diferiu quanto ao sexo, idade, níveis de T₃; T₄, TSH prévios, história familiar de bócio e número de casos com anticorpos antitiroglobulina > 1/400, do grupo com recorrência. O uso de tiroxina pós-Tx foi semelhante no grupo com (6/9) e sem recorrência (51/76) (p=0,7). No entanto em todos os pacientes que fizeram uso de tiroxina os níveis de TSH não foram suprimidos (TSH) 0,05 UI/1). Concluiu-se que cerca de 10% dos pacientes apresentam recorrência de bócio pós-Tx, não apresentam características específicas e que o uso de tiroxina em doses não supressivas não está associado à prevenção de recorrência.